

Fórum Municipal de Cascais contra a Violência Doméstica

V Plano de Ação

2018-2019

Somos o Fórum
temos um motivo
para estar aqui.

A violência doméstica é crime!



CONTEÚDOS

INTRODUÇÃO	P. 3
ENTIDADES MEMBRO DO FÓRUM MUNICIPAL DE CASCAIS	P. 6
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E MEDIDAS	P. 8
I. Prevenir, sensibilizar e educar	P. 8
II. Proteger as vítimas e promover a sua integração	P. 8
III. Intervir junto de agressores	P. 9
IV. Formar e qualificar profissionais	P. 10
V. Investigar e monitorizar	P. 12
VI. Reforçar parcerias estratégicas	P. 13
AÇÕES, CALENDARIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	P. 14
I. Prevenir, sensibilizar e educar	P. 14
II. Proteger as vítimas e promover a sua integração	P. 18
III. Intervir junto de agressores	P. 20
IV. Formar e qualificar profissionais	P. 22
V. Investigar e monitorizar	P. 25
VI. Reforçar parcerias estratégicas	P. 27

INTRODUÇÃO

O início da **intervenção do Município de Cascais na promoção da Igualdade de Género** remonta ao final da década de 90, altura em que a problemática da VD começou a ser abordada enquanto causa e consequência da desigualdade de género e enquanto crime com graves consequências para as vítimas, adultas e crianças.

Em 2002 foi realizado um **diagnóstico**, em parceria com o CESIS (Centro de Estudos para a Intervenção Social), que permitiu identificar três questões chave: o desconhecimento do fenómeno da violência, a necessidade de formação de pessoal técnico e a existência de dispersão na intervenção.

É na sequência deste estudo que é criado em **abril de 2003** o **Fórum Municipal de Cascais Contra a Violência Doméstica (FMCVD)**, constituindo-se as questões referidas como as primeiras linhas de orientação do Fórum. Inicialmente composto por dez parceiros de organizações locais, conta atualmente com cerca de quarenta entidades.

Este conjunto de organizações tem vindo a funcionar como **plataforma temática**, com o objetivo de promover o conhecimento do fenómeno da violência doméstica numa lógica de investigação-ação; prevenir comportamentos violentos em pessoas adultas, jovens e crianças; proporcionar respostas de qualidade a vítimas nas diversas instituições do Concelho de Cascais e minorar os impactos nas vítimas primárias e secundárias.

Até finais de 2016, o Município de Cascais assumiu a promoção e coordenação deste Fórum, com o apoio do CESIS – Centro de Estudos para a Intervenção Social enquanto entidade responsável pela assessoria técnica. No entanto, em Novembro de 2016 foi assinado um novo **Protocolo de Cooperação**, com o objetivo de criar um **Modelo de Governação** potenciador de um maior envolvimento e participação dos parceiros, quer ao nível estratégico, quer operacional e, tendo por objetivo, investir num processo continuado de qualificação, tanto na prevenção, como na intervenção nas situações de violência doméstica, valorizando e consolidando o trabalho desenvolvido e os seus resultados, assegurando a concretização das mudanças consideradas necessárias e desejáveis. O novo modelo de governação assenta em três níveis: Plenário, Grupo de Coordenação e Grupos de Trabalho.

À semelhança de que acontecia anteriormente à vigência do novo Protocolo de Cooperação, o âmbito da intervenção do Fórum incide a um **nível estratégico** através da coordenação concelhia da intervenção e definição de prioridades e, a um **nível operacional**, através da formação de grupos de trabalho, que desenvolvem atividades específicas, inscritas em Planos de Ação detalhados sobre os diferentes tipos de iniciativas a desenvolver, os quais também possibilitam uma contínua monitorização dos objetivos definidos. Os Grupos de Trabalho são criados em função das atividades a desenvolver e poderão ser extintos assim que os seus objetivos específicos estejam cumpridos, dando lugar a novos grupos em função de novos objetivos e prioridades.

A coordenação do Fórum, anteriormente assumida pela Equipa de Apoio à Dinamização (EAD), passou desde final de 2016 para o **Grupo de Coordenação**, sendo o mesmo composto por três entidades permanentes (Câmara Municipal de Cascais e serviços de apoio à vítima do concelho – APAV e Espaço V - CooperActiva) e duas entidades, em sistema de rotatividade, de acordo com decisão do Plenário. A continuidade da assessoria técnica reflete o investimento que a Câmara Municipal de Cascais tem vindo a fazer, obtendo como retorno uma maior qualidade das ações desenvolvidas, nomeadamente através da estreita ligação entre ação e investigação e dos *inputs* de especialistas nas áreas em causa.

O primeiro Plano de Ação foi elaborado em 2008 e, desde então, estes constituem uma ferramenta de trabalho assente em ações aprovadas e priorizadas pelos parceiros, que concorrem para **objetivos estratégicos**, operacionalizados através de **medidas**.

Dada a reconhecida importância da articulação entre as medidas e prioridades definidas a nível nacional e as dinâmicas existentes a nível local, os objetivos do Fórum Municipal de Cascais encontram-se em consonância com as Áreas Estratégicas definidas no **Plano Nacional para a prevenção e combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PNAVMVD – Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação)**, traduzindo-se no desenvolvimento de atividades e projetos no domínio da promoção das respostas institucionais; da qualificação de recursos humanos; da sensibilização da opinião pública e de grupos específicos; da prevenção da violência; da divulgação de informação sobre recursos e direitos; do diagnóstico permanente da realidade concelhia através da elaboração de estudos sobre violência no Concelho; da criação e utilização de instrumentos e práticas que possam melhorar a

intervenção junto das vítimas, bem como do desenvolvimento de estratégias de intervenção junto das pessoas agressoras.

O **atual Plano de Ação** enquadra-se na continuidade do Plano anterior (IV Plano de Ação do FMCVD 2016-2017), sendo composto por um conjunto de medidas e de ações propostas pelas entidades membro do Fórum. Algumas destas ações serão desenvolvidas no âmbito dos Grupos de Trabalho.

Alguns dos grupos de trabalho irão, durante a vigência do Plano de Ação 2018-2019, dar continuidade ao trabalho iniciado no Plano anterior mas, **novos grupos** irão também ser constituídos, com o objetivo de trabalhar a temática da violência doméstica sobre pessoas com deficiência e a temática da intervenção com pessoas agressoras.

O presente Plano continua a procurar dar resposta às recomendações realizadas no âmbito do **Estudo de Avaliação das Respostas da Rede Concelhia junto das Vítimas**, realizado pelo CESIS em 2013, e que constitui um documento orientador da intervenção. Iremos, deste modo, continuar a investir no reforço dos mecanismos de disseminação dos recursos locais especializados de apoio à vítima, não apenas no interior da rede local, mas privilegiando igualmente a divulgação junto do público em geral, assegurando uma diversificação de estratégias e meios de divulgação que permita abranger a diversidade de potenciais vítimas e respetivas redes informais, num concelho marcado pela presença de perfis que revelam uma clara heterogeneidade social, cultural e económica.

ENTIDADES MEMBRO DO FÓRUM MUNICIPAL DE CASCAIS

1. A Barragem – Fundação Portuguesa para o Estudo, Prevenção e Tratamento das Dependências
2. ABLA - Associação de Beneficência Luso-Alemã
3. Agrupamento de Escolas da Cidadela
4. Agrupamento de Escolas da Parede
5. ACES Cascais - Agrupamento dos Centros de Saúde
6. APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
7. Associação de Idosos de Santa Iria
8. Associação de Idosos e Deficientes do Penedo
9. Asso. SSVP – Sociedade de S. Vicente Paulo
10. Associação de Beneficência e Socorros Amadeu Duarte
11. Câmara Municipal de Cascais
12. Cascais Envolvente
13. Centro Comunitário da Paróquia da Parede
14. Centro de Respostas Integradas (CRI) de Lisboa Ocidental, Eixo Oeiras/Cascais – Equipa de Tratamento de Alcabideche
15. Centro Paroquial do Estoril
16. Centro Social da Paróquia de N. Srª da Conceição da Abóboda
17. Centro Social e Paroquial de S. Domingos de Rana
18. Centro Social e Paroquial de São Pedro e São João do Estoril
19. CERCICA
20. Clube Gaivotas da Torre
21. CNAD – Cooperativa Nacional de Apoio a Deficientes
22. CooperActiva – Cooperativa de Desenvolvimento Social (Espaço V)
23. CPCJ Cascais - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cascais
24. Direção geral de Reinserção e Serviços Prisionais (Equipa Lisboa penal 4)
25. Freguesia de Cascais e Estoril
26. Freguesia de S. Domingos de Rana
27. Fundação “O Século”
28. Fundação AJU – Jerónimo Usera
29. Fundação Champagnat
30. Guarda Nacional Republicana (GNR)
31. IDEIA – Instituto para o Desenvolvimento Educativo Integrado na Ação
32. Instituto da Segurança Social
33. Instituto do Emprego e Formação Profissional (membro não formal)
34. Lusíadas - Parcerias Cascais, SA
35. Ministério Público (membro não formal)
36. O Nosso Sonho
37. Polícia de Segurança Pública de Cascais
38. Santa Casa da Misericórdia de Cascais
39. TorreGuia – Cooperativa de Solidariedade Social
40. Helpo

Grupo de Coordenação do Plano de Ação 2018 - 2019:

CMC – Departamento de Habitação e Desenvolvimento Social (DHS) | Divisão de Desenvolvimento de Recursos Sociais (DDES)

APAV

Associação Helpo

Centro Paroquial do Estoril

CooperActiva - Espaço V

Consultoria:

Isabel Baptista

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E MEDIDAS

I. Prevenir, sensibilizar e educar

Apostar na desconstrução de estereótipos e preconceitos no sentido de uma alteração de atitudes e comportamentos implica necessariamente um investimento na informação, sensibilização e educação.

Com os seus quinze anos de história, o FMCVD detém atualmente um conjunto relevante de publicações sobre conceitos, recursos e procedimentos nos casos de violência doméstica, dirigidos à população em geral e a grupos profissionais específicos, sendo fundamental continuar a apostar na disseminação destes materiais e na sua apropriação pelos/as respetivos/as destinatários/as.

Neste biénio será dada continuidade, à Medida “Divulgar e disseminar informação sobre a temática da VD para profissionais e comunidade em geral”, destacando-se aqui como objetivos a elaboração e divulgação da newsletter como instrumento estratégico para promover a comunicação interna e externa do FMCVD; a retoma da campanha dirigida a mulheres vítimas de violência doméstica, bem como a produção e divulgação de uma campanha de sensibilização dirigida a homens vítimas.

Medidas:

a) Divulgar e disseminar informação sobre a temática da VD para profissionais e comunidade em geral

II. Proteger as vítimas e promover a sua integração

No âmbito deste Objetivo Estratégico, o trabalho a desenvolver será essencialmente de continuidade, para as três medidas definidas.

No que diz respeito à promoção da articulação entre parceiros a nível operacional, continuará a reunir o Grupo de “Discussão de Casos de Violência Doméstica”.

O Grupo é composto por um ou dois representantes de onze instituições concelhias - Ministério Público, PSP e GNR (incluindo, respetivamente, a Esquadra de Investigação Criminal e o Núcleo de Investigação e de Apoio a Vítimas Específicas), Hospital e Agrupamento dos Centros de Saúde, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, APAV e Espaço V, DGRSP, Segurança Social (este ano contanto com uma representante da EMAT) e Câmara Municipal de Cascais.

Com a constituição deste Grupo pretendeu-se implementar um espaço de discussão de casos de violência doméstica com as entidades intervenientes e o Ministério Público, para a promoção da articulação entre os vários parceiros, nomeadamente através do ajuste e/ou definição de procedimentos e conseqüente melhoria da atuação dos diferentes serviços envolvidos.

Ainda no âmbito da medida referida anteriormente, pretendemos, se pertinente, colaborar na elaboração de um protocolo de atuação para o atendimento da área da saúde.

No que se refere aos serviços de apoio às vítimas, o Município continuará a apoiar estas respostas numa ótica de contínua melhoria e adaptação das mesmas às necessidades das vítimas, no âmbito da medida “Apoiar e avaliar as respostas específicas de apoio à vítima”.

Após a concretização, na vigência do Plano anterior, do projeto “Apartamento de Transição para Vítimas de Violência Doméstica”, o Grupo “Habitação e Violência Doméstica” irá continuar a trabalhar esta temática, bem como a assegurar as condições de funcionamento do Apartamento.

Medidas:

- a) Promover a articulação entre parceiros estratégicos a nível operacional
- b) Apoiar e avaliar as respostas específicas de apoio à vítima (Espaço V, APAV)
- c) Promover o acesso a um alojamento adequado às necessidades das vítimas

III. Intervir junto de pessoas agressoras

A Câmara Municipal de Cascais tem vindo desde Setembro de 2010 a apoiar o Programa Contigo com o objetivo de prevenir a reincidência dos comportamentos violentos e a proteção das vítimas. As instituições envolvidas na aplicação do programa são a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais – Equipa Lisboa penal 4 e a Barragem: Fundação Portuguesa para o Estudo Prevenção e Tratamento das Dependências, que por sua vez articulam com o Espaço V, para acompanhamento das vítimas sempre que estas o pretendem.

No âmbito deste Plano será dada continuidade a este Programa, mantendo-se o foco do investimento na divulgação do mesmo junto dos intervenores comunitários que de alguma forma conhecem ou lidam com situações de violência doméstica. Dadas as mais-valias existentes para a execução do Programa Contigo, temos como objetivo reforçar a participação no mesmo de indivíduos que pretendam aderir de forma voluntária, não estando estes indiciados ou condenados por Violência Doméstica.

Medidas:

- a) Prevenir a reincidência da Violência Doméstica, intervindo junto de agressores conjugais através do Programa Contigo;

IV. Formar e qualificar profissionais

Cascais apresenta um tecido institucional rico, caracterizado por uma diversidade de experiências e de perspetivas de intervenção no trabalho com vítimas de violência. Essa diversidade, que deverá ser encarada como uma mais-valia, exige simultaneamente um esforço acrescido de integração e de concertação das intervenções locais.

O Fórum Municipal de Cascais contra a Violência Doméstica tem vindo, desde 2003, a apostar na valorização dos recursos, competências, experiências e estratégias de intervenção locais, no sentido, não de uma uniformização ou concentração das respostas num único serviço ou instituição, mas na capacitação da diversidade dos recursos existentes, numa perspetiva de intervenção necessariamente articulada e concertada, baseando a sua intervenção em princípios e procedimentos comuns de ação.

Neste sentido, o Fórum propõe-se continuar a investir na rede de intervenção que se pretende coesa, colaborante e centrada nas vítimas e na sua segurança, através da dinamização de sessões de apresentação do Roteiro Rede Segura e das sessões de Gestão de Práticas inter e intrainstitucionais de acordo com o Roteiro.

O Grupo de Trabalho “Educação e Violência” irá finalizar a brochura “Intervenção em Situações de Violência em Contexto Escolar², trabalho este já iniciado no Plano anterior. Esta brochura constituirá um recurso para os vários elementos da comunidade escolar. Parte deste Grupo estará envolvida no desenvolvimento e implementação de um programa piloto para a prevenção da violência em contexto escolar no Agrupamento de Escolas da Parede.

Constituirá uma nova ação, a elaboração de um diagnóstico de necessidades concelhias na área da violência doméstica contra pessoas com deficiência, prevendo-se a articulação com a Plataforma Cascais Incluir+, bem como outras entidades com intervenção na área da deficiência.

Dando continuidade à intervenção do Fórum na área do envelhecimento, o mesmo irá participar na conceção e implementação de uma estratégia de reflexão sobre Dignidade e Direitos dos cidadãos seniores dirigida a direções e corpos técnicos que trabalham na área do envelhecimento com dependência.

No âmbito do objetivo “Formar e qualificar profissionais” pretende-se promover a reflexão sobre a temática das pessoas agressoras, planeando-se, para o efeito, realizar um encontro sobre esta temática.

Medidas:

- a) Consolidar a REDE SEGURA, com base no Roteiro de Intervenção Interinstitucional nos Casos de Violência Doméstica
- b) Elaborar e divulgar materiais informativos e pedagógicos dirigidos à comunidade educativa
- c) Promover a prevenção da violência em contexto escolar
- d) Promover o conhecimento na área da violência doméstica contra pessoas com deficiência
- e) Introduzir a temática da violência doméstica na reflexão sobre Dignidade e Direitos dos cidadãos seniores
- f) Promover a reflexão sobre a temática das pessoas agressores

V. Investigar e monitorizar

Assumindo-se o Fórum como uma plataforma de troca e partilha de informação sobre a temática da Violência Doméstica, procurando manter ativos mecanismos de divulgação de formações, seminários, campanhas e materiais que possam contribuir para a qualificação dos/as profissionais e das respostas a vítimas, o Fórum tem paralelamente procurado atualizar e aprofundar o seu conhecimento sobre esta problemática a nível local, numa lógica de investigação-ação.

O presente Plano mantém o reconhecimento da importância da recolha quantitativa e qualitativa de dados, que permite monitorizar o fenómeno ao longo dos anos e conhecer mais aprofundadamente as suas características, reunindo assim informação proveniente das entidades mais relevantes, nomeadamente das forças de segurança, organizações de apoio a vítimas, organizações que intervêm com as pessoas agressoras, CPCJ e Tribunal de Cascais.

O Fórum mantém o objetivo de recolher, analisar, bem como, divulgar a informação com maior frequência e de forma mais acessível (quer ao nível da apresentação gráfica, quer ao nível do seu suporte) aos diferentes públicos-alvo.

Transita do Plano anterior para o presente, a conceção de um instrumento de avaliação e monitorização do Roteiro Rede Segura, que nos permita fazer um ponto de situação relativamente ao investimento que tem vindo a ser feito na rede de intervenção local, assegurando um mecanismo de avaliação das respostas da rede, que complemente a centralidade das experiências das vítimas com as perspetivas dos/as profissionais e instituições.

Medidas:

- a) Promover o conhecimento da problemática da VD em Cascais, através da produção e disseminação de documentos periódicos.
- b) Conceber instrumento de avaliação e monitorização do Roteiro

VI. Reforçar parcerias estratégicas

O Fórum Municipal de Cascais contra a Violência Doméstica, a funcionar desde 2003, percorreu já um trajeto significativo ao nível da estruturação da intervenção em rede no Concelho de Cascais. A parceria está neste momento consolidada, contando com um conjunto expressivo de parceiros, quer em termos quantitativos, quer em termos da diversidade de áreas de intervenção representadas - educação, saúde, ação social, segurança e justiça.

Após a reformulação e atualização do Protocolo de Cooperação do Fórum em novembro de 2017, acentua-se o desafio do envolvimento e articulação com as Unidades Orgânicas da Câmara, contantes do referido Protocolo. Pretende-se, assim, sensibilizar e envolver as unidades orgânicas estratégicas para um cumprimento mais eficaz de alguns dos objetivos que nos propomos atingir no âmbito do presente plano de ação, nomeadamente no que se prende com as áreas da comunicação, da educação e da juventude, bem como promover o conhecimento do FMCVD junto dos colaboradores municipais.

Transita do Plano anterior o interesse em conhecer os outros Fóruns/Redes da Comarca Lisboa Oeste (Cascais, Mafra, Oeiras, Sintra e Amadora). Tal conhecimento, constitui uma oportunidade de potenciar respostas, recursos e ideias no âmbito da intervenção na área da violência doméstica.

Pretende-se ainda assegurar a participação do FMCVD nos momentos estratégicos definidos para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social, bem como na sua execução

Medidas:

- a) Promover a articulação com outras unidades orgânicas
- b) Articular com outros Fóruns/Redes da Comarca
- c) Assegurar a participação do FMCVD na produção e execução do PDS

AÇÕES, CALENDARIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Objetivo Estratégico I – Prevenir, Sensibilizar e Educar

MEDIDA	AÇÕES	QUANDO				QUEM	METAS	INDICADORES
		2018		2019				
		1S	2S	1S	2S			
a) Divulgar e disseminar informação sobre a temática da VD para profissionais e comunidade em geral	Divulgar o FMCVD e a temática junto da comunidade					Grupo de Coordenação (GC)	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o Fórum junto da comunidade - Divulgar os serviços de apoio à vítima - Recolher, tratar e divulgar dados estatísticos - Divulgar Relatório de Avaliação do Plano 2016/17 - Manter atualizada a <i>mailing list</i> do Fórum - Manter atualizada a informação disponível no <i>site</i> da Câmara Municipal de Cascais - Divulgar informação relevante através de meios diversificados (comunicados de imprensa, Jornal C, site Rede Social, <i>Facebook</i> Câmara Municipal de Cascais, <i>newsletter</i>) - Recolher informação relevante sobre a temática - Acrescentar informação sobre o Programa Contigo Cascais no <i>site</i> da Câmara Municipal de Cascais - Divulgação/atualização da informação sobre os serviços de apoio à vítima junto da Rede Social 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de notícias - N.º de meios de comunicação envolvidos - N.º de parceiros aderentes - N.º de notícias divulgadas pelos parceiros - N.º de contactos da <i>mailing list</i> do Fórum - N.º de sessões de disseminação do Roteiro - Dados estatísticos atualizados disponíveis no <i>site</i> - N.º de visitas ao <i>site</i> - Site da Câmara Municipal de Cascais atualizado com informação sobre o Programa Contigo Cascais - N.º de iniciativas de divulgação

	<p>Facilitar a comunicação entre as organizações membro do FMCVD e a circulação da informação sobre a temática da violência doméstica dentro das mesmas</p>		<p>GC; representantes das entidades membro</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar os contactos das entidades membro - As entidades membro do FMCVD partilham a <i>newsletter</i> dentro da sua organização - Produzir e assegurar a divulgação trimestral da <i>newsletter</i> - Parceiros divulgam informação sobre VD nos seus canais de comunicação - Grupo de Coordenação realiza contactos com as entidades membro para recolha/partilha de informação - Divulgar o Grupo de Discussão de Casos através da <i>newsletter</i> 	<ul style="list-style-type: none"> - Contactos das entidades membro atualizados e disponíveis no <i>site</i> da Câmara Municipal de Cascais e da Rede Social pelas entidades membro para partilha na <i>Newsletter</i> ou em Reuniões Plenárias - N.º de <i>newsletters</i> produzidas e divulgadas - N.º de parceiros que incluem informação sobre VD nos seus canais de comunicação - N.º de contactos realizados com entidades membro por entidade do Grupo de Coordenação - N.º de notícias na <i>newsletter</i> resultantes do trabalho do Grupo de Discussão de Casos
	<p>Reforçar a importância dos representantes das entidades membro no funcionamento da rede</p>		<p>GC, representantes das entidades membro</p>	<ul style="list-style-type: none"> - As entidades membro do FMCVD partilham informação sobre a temática - Representantes assumem papel mais proactivo no exercício das funções que lhes são atribuídas no âmbito do Protocolo de Cooperação do FMCVD 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de notícias propostas - N.º de entidades que propõem informação para partilhar com a Rede (p.ex.: em Reuniões Plenárias ou através da <i>newsletter</i>) - N.º de propostas de articulação/potenciação de atividades

	Retomar a campanha dirigida a mulheres vítimas			GC, DMCO	<ul style="list-style-type: none"> - DMCO retoma a campanha dirigida a mulheres vítimas - DMCO contacta CP para divulgação da campanha e PSP para a divulgação no seu Facebook - DCMO divulga campanha nas assinaturas digitais - Cartazes da campanha e dos Serviços de Apoio às Vítimas afixados no Tribunal - Retomada articulação com Cascais Shopping para divulgação dos cartazes, folhetos e filmes no seu facebook - Entidades membro participam na divulgação da campanha - Unidades orgânicas da Câmara Municipal de Cascais contribuem no âmbito das suas competências potenciando esta ação 	<ul style="list-style-type: none"> - Campanha é relançada em Abril (divulgada através dos meios de comunicação da Câmara Municipal de Cascais) - CP divulga a campanha - PSP divulga campanha no Facebook - Assinaturas digitais da CMC utilizam <i>banner</i> da campanha - N.º/local/tipo de cartazes afixados no Tribunal - Cascais Shopping divulga campanha - N.º de entidades membro que divulgam a campanha através dos seus meios de comunicação - Circuito de mupis reservado pelo menos uma vez por ano - N.º de mupis utilizados por circuito/mês - N.º de visitas ao <i>site</i> da Câmara Municipal de Cascais - N.º e tipo de ações desenvolvidas por outras UO de forma articulada com o FMCVD
--	--	--	--	----------	--	--

	<p>Desenvolver e implementar campanha dirigida a homens vítimas</p>		<p>GC, DMCO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - São identificadas as necessidades de intervenção com homens vítimas de violência doméstica - É definida e adjudicada campanha de sensibilização dirigida a homens vítimas de violência doméstica - Entidades membro do FMCVD e DMCO envolvidas na disseminação da campanha de sensibilização - Unidades orgânicas da Câmara Municipal de Cascais contribuem no âmbito das suas competências potenciando esta ação 	<ul style="list-style-type: none"> - Consulta de estudos orientadores da campanha de sensibilização - Recolha de informação sobre a temática junto dos SAV, DGRSP, bem como FMCVD e Rede Social - Existência de campanha - N.º de entidades membro que divulgam a campanha - N.º e tipo de ações desenvolvidas pela DMCO para promoção da campanha - Circuito de <i>mupis</i> reservado pelo menos uma vez por ano - N.º de visitas ao <i>site</i> da Câmara Municipal de Cascais - N.º e tipo de ações desenvolvidas por outras UO de forma articulada com o FMCVD
--	---	--	-----------------	--	---

Objetivo Estratégico II – Proteger as Vítimas e Promover a sua Integração

MEDIDA	AÇÕES	QUANDO				QUEM	METAS	INDICADORES
		2018		2019				
		1S	2S	1S	2S			
a) Promover a articulação entre parceiros estratégicos a nível operacional	Assegurar a dinamização do Grupo de Discussão de Casos					GC	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar e realizar as reuniões calendarizadas - Assegurar a assiduidade de todas as entidades - Assegurar que os profissionais das organizações com representação no GDC conhecem o seu/a representante - Assegurar que os profissionais das organizações com representação no Grupo propõem casos para discussão através do/a seu/a representante - Assegurar que outras entidades não representadas conhecem o GDC - Assegurar que entidades não representadas conhecem as datas das reuniões e apresentam situações a discutir 	<ul style="list-style-type: none"> - Atas das Reuniões realizadas - Folhas de presenças - N.º de casos propostos para discussão por tipo de organização (dentro ou fora do grupo) - N.º de casos propostos para discussão por profissionais membros do grupo
	Participar na elaboração de um protocolo de atuação para o atendimento na área da saúde					ACES, Hospital, Câmara Municipal de Cascais, Espaço V, Isabel Baptista	<ul style="list-style-type: none"> - Contactar ACES e Hospital para perceber qual pode ser a colaboração prestada pelo FMCVD - Apoiar na elaboração do protocolo de atuação para o atendimento na área da saúde se necessário 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizados contactos com ACES e Hospital - N.º de reuniões realizadas com a participação do FMCVD

b) Apoiar e avaliar as respostas específicas de apoio à vítima (Espaço V, APAV)	Acompanhar, apoiar e avaliar o trabalho desenvolvido					Câmara Municipal de Cascais	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar relatório de avaliação até março de 2018 e de 2019 - Realizar reunião de avaliação anual com APAV e Espaço V - Elaborar informação para apoio financeiro até março de 2018 e 2019 - Redigir novo protocolo com APAV 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de Relatórios de avaliação das entidades - Realizada reunião de avaliação anual com APAV e Espaço V - Existência de Propostas a Reunião de Câmara - Existência de novo Protocolo com APAV e CooperActiva
c) Promover o acesso a um alojamento adequado às necessidades das vítimas	Garantir as condições de funcionamento do Apartamento de Transição					GC, Grupo de Trabalho “Habitação e Violência Doméstica”, Espaço V	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar o funcionamento do Projeto - Avaliar o projeto - Rever os procedimentos (reuniões, ficha...) - Promover a assinatura da Declaração de Parceria - Divulgar o recurso e forma de acesso no <i>site</i> da Rede Social 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões da Equipa Técnica - N.º de reuniões da Equipa Técnica em que o Grupo Promotor participa - Procedimentos são revistos e cumpridos - Declaração de Parceria assinada - Recurso é divulgado no <i>site</i> da Rede Social
	Continuar a trabalhar a temática da Habitação e Violência Doméstica						Grupo de Trabalho “Habitação e Violência Doméstica”	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a inclusão da Divisão de Habitação no Grupo de Trabalho

Objetivo Estratégico III – Intervir junto de Pessoas Agressoras

MEDIDAS	AÇÕES	QUANDO				QUEM	METAS	INDICADORES
		2018		2019				
		1S	2S	1S	2S			
a) Prevenir a reincidência da Violência Doméstica, intervindo junto de pessoas agressoras conjugais através do Programa CONTIGO	Dar continuidade à aplicação do Programa Contigo					DGRSP, A Barragem - FPEPTD	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a realização de quatro grupos (14º, 15º, 16º e 17º grupos) do Módulo Psicoeducativo - Abranger 20 agressores conjugais - Ter pelo menos um participante voluntário em cada grupo - Relatório de avaliação até setembro 2018 e setembro de 2019 - Realizar estudo de avaliação dos resultados do Programa Contigo junto das pessoas agressoras e das vítimas/ex-vítimas 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de grupos do MPE realizados - N.º de agressores conjugais abrangidos - N.º de indivíduos que aderem voluntariamente ao Programa - Existência de Relatórios de Avaliação - N.º de reincidências e respetiva evolução no período - Existência de estudo de avaliação dos resultados do Programa Contigo junto das pessoas agressoras e das vítimas/ex-vítimas
	Colaborar e/ou promover de ações de divulgação, informação e sensibilização sobre o trabalho com pessoas agressoras					GC, DGRSP, A Barragem – FPEPTD, PSP, GNR, Hospital de Cascais, Helpo	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o conhecimento do Programa a nível concelhio (incluindo a divulgação do Programa nas escolas junto dos alunos mais velhos) - Avaliar a possibilidade de intervir junto de jovens agressores - Garantir a participação de voluntários 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de entidades que encaminham voluntários - N.º de participações do Fórum em iniciativas de divulgação - Assunto discutido em reunião(ões) do Grupo de Trabalho “Intervenção com

					<p>no Programa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover uma melhor articulação com a ET, com os Centros de Saúde/serviço de psiquiatria e com os OPCs - Concretizar a formação de um Grupo de Trabalho constituído pela Barragem - FPEPTD, DGRSP, PSP e GNR, Hospital de Cascais e Helpo 	<p>“pessoas agressoras”</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar pelo menos uma reunião com cada um dos serviços (ET, Centros de Saúde/serviço de psiquiatria, OPCs) - N.º de sessões de divulgação do Programa realizadas
--	--	--	--	--	--	---

Objetivo Estratégico IV – Formar e Qualificar Profissionais

MEDIDAS	AÇÕES	QUANDO				QUEM	METAS	INDICADORES
		2018		2019				
		1S	2S	1S	2S			
a) Consolidar a REDE SEGURA, com base no Roteiro de Intervenção Interinstitucional nos Casos de Violência Doméstica	Continuar a dinamizar sessões de apresentação do Roteiro, integrando resultados do estudo de Avaliação do Funcionamento da Rede					GC, Espaço V, Isabel Baptista	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar 2 sessões de apresentação do Roteiro em cada ano - Assegurar a presença dos parceiros estratégicos indicados nas recomendações do estudo - Assegurar a presença de colaboradores da Câmara Municipal de Cascais; de Tutores de Bairro e de Mediadores do projeto Take-it (Programa Escolhas) - Promover a articulação entre as sessões do Roteiro e o Grupo de Gestão de Práticas 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de sessões realizadas - N.º e tipo de organizações envolvidas - N.º e tipo de profissionais abrangidos - N.º de colaboradores da Câmara Municipal de Cascais, n.º de Tutores e Mediadores abrangidos - N.º de profissionais que frequentam as sessões do Roteiro e, posteriormente, o Grupo de Gestão de Práticas
	Continuar a dinamizar sessões de Gestão de Práticas intra e interinstitucionais de acordo com o Roteiro, integrando resultados do Estudo de Avaliação da Rede					GC, Espaço V, Isabel Baptista	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar um Grupo de Gestão de Práticas com profissionais em cada ano com seis sessões de duas horas cada - Dinamizar dois grupos de discussão de práticas de assistência e proteção às vítimas com OPCs (PSP e GNR) - Assegurar a presença dos parceiros estratégicos indicados nas recomendações do estudo - Divulgar as sessões junto dos parceiros e da Rede Social 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de sessões realizadas com profissionais - N.º de sessões realizadas com OPCs - N.º e tipo de organizações envolvidas - N.º de profissionais envolvidos - N.º de OPCs envolvidos - N.º e tipo de ações de divulgação realizadas

b) Elaborar e divulgar materiais informativos e pedagógicos dirigidos à comunidade educativa	Finalizar e disseminar a brochura “Intervenção em Escola em Situações de Violência”				E.B.S. Cidadela, CPCJC, ACES, APAV, Espaço V, DEDU, DIPS, Isabel Baptista, Câmara Municipal de Cascais, GC	<ul style="list-style-type: none"> - Finalizar a brochura “Intervenção em Escola em Situações de Violência” - Assegurar a edição <i>online</i> e em suporte físico da brochura - Realizar cerimónia de lançamento da brochura “Intervenção em Escola em Situações de Violência” - Promover a divulgação da brochura junto da comunidade escolar concelhia 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões de trabalho do Grupo - Brochura editada - Realizada cerimónia de lançamento da brochura - N.º de iniciativas de promoção da brochura “Intervenção em Escola em Situações de Violência”
c) Promover a prevenção da violência em contexto escolar	Desenvolver e implementar um Programa Piloto para Prevenção da Violência em Contexto Escolar				DIPS, GC, ACES, OPCs, Isabel Baptista, Espaço S, Espaço V, APAV,	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver algumas ações experimentais do Programa Piloto até ao início do ano letivo 2018/19 - Estabelecer parceria com entidade para acompanhamento/execução do Programa Piloto no ano letivo 2018/19 - Elaborar e apresentar projeto para o Programa Piloto 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º e tipo de ações realizadas prévias ao início do Programa - Públicos-alvo abrangidos - Duração do Programa - Estabelecida parceria com entidade para acompanhamento/execução do Programa - Projeto para Programa Piloto apresentado à DIPS
d) Promover o conhecimento na área da VD contra pessoas com deficiência	Elaborar diagnóstico de necessidades concelhias na área da violência doméstica sobre pessoas com deficiência				CERCICA, Espaço V, DIPS	<ul style="list-style-type: none"> - Articular com a Plataforma Cascais Inlui + no sentido de abordar a temática da violência doméstica sobre pessoas com deficiência - Integrar a participação do Ministério Público e de outras entidades intervenientes na área de Deficiência ou com interesse na matéria 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de contactos efetuados - Concretização de plano de trabalho conjunto - N.º de parceiros envolvidos

<p>e) Introduzir a temática da Violência Doméstica na reflexão sobre Dignidade e Direitos dos cidadãos seniores</p>	<p>Participar na conceção e implementação de uma estratégia de reflexão sobre Dignidade e Direitos dos cidadãos seniores dirigida a direções e corpos técnicos que trabalham na área do envelhecimento com dependência</p>			<p>DDES, GC</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conceber e implementar uma dinâmica que sensibilize para a importância e urgência da reflexão sobre Dignidade e Direitos dos cidadãos seniores - Sensibilizar participantes na dinâmica para a constituição de grupo de trabalho com o objetivo de elaborar uma proposta de qualificação da intervenção na área do envelhecimento - Grupo de trabalho aborda problemática da VD 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões de preparação da dinâmica - N.º de entidades e técnicos participantes na dinâmica - Existência de Grupo de Trabalho - N.º e tipo de propostas de intervenção na área da VD contra pessoas idosas
<p>f) Promover a reflexão sobre a temática dos agressores</p>	<p>Realizar Encontro sobre a temática da intervenção com pessoas agressoras</p>			<p>Grupo de Trabalho “Intervenção com pessoas agressores”, GC</p>	<ul style="list-style-type: none"> -- Promover a partilha da experiência de intervenção com pessoas agressoras que decorre desde setembro de 2010 em Cascais - Possibilitar o conhecimento de outras intervenções em curso - Refletir sobre metodologias de intervenção, formas de avaliação e novos desafios na intervenção com pessoas agressoras - Integrar no Encontro: comunicação(ões) sobre outros perfis de agressores para além dos conjugais (especificidades, possibilidades de intervenção), o que se faz noutros países, identificar os recursos necessários para intervir junto das vítimas nos diferentes níveis de prevenção; testemunhos de agressores que frequentaram ou se encontram a frequentar Programa de Mudança de Comportamentos 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de contactos efetuados - Concretização de plano de trabalho conjunto - N.º de reuniões/ações

Objetivo Estratégico V – Investigar e Monitorizar

MEDIDAS	AÇÕES	QUANDO				QUEM	METAS	INDICADORES
		2018		2019				
		1S	2S	1S	2S			
a) Promover o conhecimento da problemática da VD em Cascais, através da produção e disseminação de documentos periódicos.	Recolher, analisar e divulgar os dados estatísticos referentes ao biénio 2017 - 2018					GC	<ul style="list-style-type: none"> - Recolher periodicamente os dados - Ter informação proveniente da DGAI, APAV, Espaço V, DGRS, MP, Tribunal, CPCJ, OPCs. - Ter a colaboração da DMCO para a disseminação dos dados - Apresentar dados estatísticos na <i>newsletter</i> - Diversificar os meios de divulgação dos dados estatísticos - Divulgar os dados estatísticos com maior regularidade (pelo menos uma vez/ano) sob a forma de infografia (newsletter) 	<ul style="list-style-type: none"> - Dados recolhidos - Diversidade de fontes informativas - Número de notícias divulgadas pela DMCO - N.º e tipo de divulgações realizadas por tipo de documento e público-alvo
	Elaborar Relatório de Avaliação do Plano Municipal 2016-2017					GC	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de Avaliação do Plano disponível em Abril de 2018 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de relatório de avaliação - Documento disponível no <i>site</i>

b) Conceber instrumento de avaliação e monitorização do Roteiro	Definir metodologia do sistema de monitorização e avaliação do Roteiro				GC, Isabel Baptista	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar uma reunião sobre o sistema de avaliação - Documento elaborado até final do 1º semestre de 2019, onde constem os instrumentos de monitorização/avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de reuniões - Existência de documento com metodologia - Existência de instrumentos de monitorização/avaliação
	Aplicar instrumentos de monitorização e avaliação do Roteiro				GC, Isabel Baptista	<ul style="list-style-type: none"> - Abranger todas as organizações consideradas no sistema de monitorização e avaliação do Roteiro 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de organizações abrangidas

Objetivo Estratégico VI – Reforçar parcerias estratégicas

MEDIDAS	AÇÕES	QUANDO				QUEM	METAS	INDICADORES
		2018		2019				
		1S	2S	1S	2S			
a) Promover a articulação com outras Unidades Orgânicas	Envolver outras unidades orgânicas da CMC no FMCVD					UO CMC, Chefias	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar e envolver a DMCO na estratégia de comunicação do FMCVD - Sensibilizar, envolver e articular com as Unidades Orgânicas da Câmara Municipal de Cascais constantes do Protocolo de Cooperação do FMCVD 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação da DMCO na estratégia de comunicação do FMCVD - N.º de ações desenvolvidas pelas UO da CMC concertadas no âmbito do FMCVD (articulação e planeamento conjunto)
	Promover o conhecimento do FMCVD junto dos colaboradores da CMC					UO CMC, Chefias	<ul style="list-style-type: none"> - Incluir colaboradores da Câmara Municipal de Cascais nas ações de formação sobre o Roteiro Rede Segura - Divulgar informação relevante nos meios de comunicação interna da CMC 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de colaboradores/as da CMC que participam nas sessões do Roteiro - N.º de sessões de formação realizadas sobre o Roteiro Rede Segura - N.º de notícias sobre o FMCVD e/ou sobre a temática da VD na intranet e dentro do DHS (Fora de Portas, Mural, banner da assinatura digital...)
b) Articular com outros Fóruns/Redes da Comarca	Promover o conhecimento mútuo entre o FMCVD e os outros Fóruns/Redes da Comarca Lisboa Oeste					CMC; GC	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reunião com as várias redes (Amadora, Mafra, Oeiras e Sintra) - Aprofundar o conhecimento mútuo de modo a potenciar respostas, recursos e 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de redes presentes na reunião - N.º de redes que manifestam interesse em promover encontro

					ideias - Auscultar sobre o interesse em realizar encontro para divulgação e partilha de boas práticas	
c) Assegurar a participação do FMCVD na produção e execução do PDS	Participar nos momentos estratégicos definidos para a elaboração do PDS				CMC; GC - Participar nas reuniões de reflexão sobre o Diagnóstico Social e elaboração do PDS - Alinhar e articular Plano de Ação do FMCVD com os dados do Diagnóstico Social e com o PDS	- N.º e tipo de reuniões em que o GC participa - Plano de Ação do FMCVD concorre para os objetivos definidos no PDS

